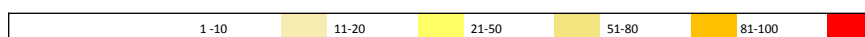
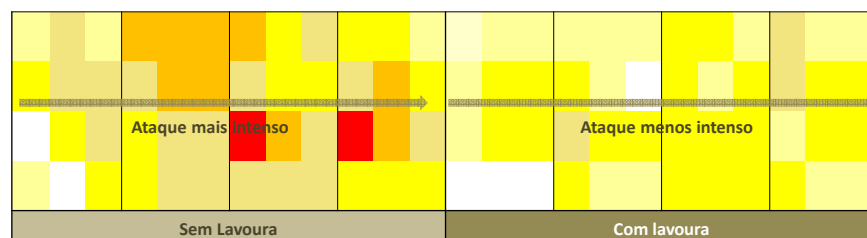


### Nº PLANTAS DOENTES COM E SEM LAVOURA

DISTRIBUIÇÃO DAS PLANTAS DOENTES NUM ENSAIO, COM E SEM LAVOURA  
(Contagem de plantas após a floração)

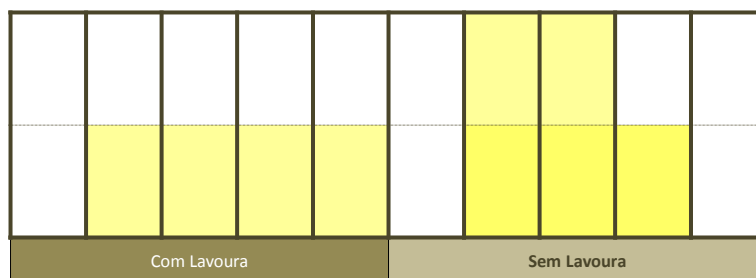


7º Colóquio Nacional do Milho  
Beja, 12 de Fevereiro 2014



### Nº PLANTAS DOENTES COM E SEM LAVOURA

DISTRIBUIÇÃO DAS PLANTAS DOENTES NUM ENSAIO, COM E SEM LAVOURA  
(Contagem de plantas após a floração)

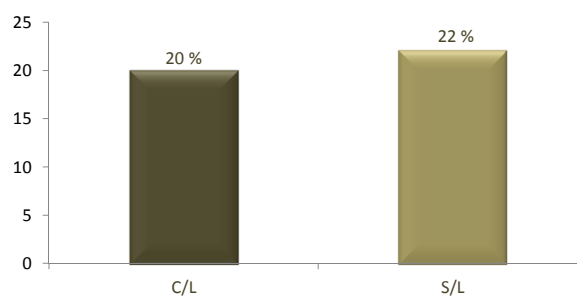


7º Colóquio Nacional do Milho  
Beja, 12 de Fevereiro 2014



### ATAQUE NAS ESPIGAS COM E SEM LAVOURA

% DE MAÇAROCAS ATACADAS NAS VARIEDADES SENSÍVEIS DE 2 ENSAIOS COM E SEM LAVOURA (antes da colheita)



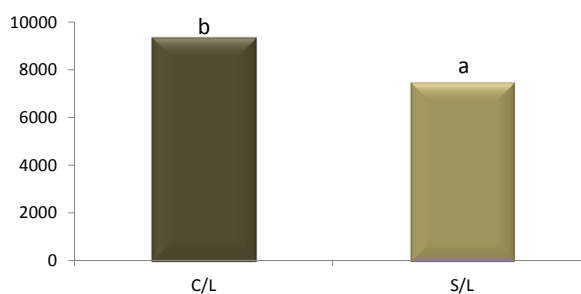
A % DE MAÇAROCAS COM SINTOMAS DA DOENÇA NA SITUAÇÃO COM LAVOURA, É INFERIOR MAS NÃO SIGNIFICATIVA

7º Colóquio Nacional do Milho  
Beja, 12 de Fevereiro 2014



### PRODUÇÃO DAS VARIEDADES SENSÍVEIS COM E SEM LAVOURA

MÉDIA DA PRODUÇÃO (kg/ha c/14,5% H) DE 2 ENSAIOS NAS VARIEDADES SENSÍVEIS COM E SEM LAVOURA



AS VARIEDADES SENSÍVEIS NAS MODALIDADES COM LAVOURA, TIVERAM UMA PRODUÇÃO SUPERIOR

7º Colóquio Nacional do Milho  
Beja, 12 de Fevereiro 2014

